



## **Direitos para quem?**

**Hegle Mariano Silva Pereira**

**2º semestre/2019**

### **Repertório Didático**

**Público-alvo:** Alunos do 2º ou 3º anos do Ensino Médio.

**Objetivo:** As atividades elaboradas no presente repertório didático complementam o texto teórico sobre Direitos Humanos. O objetivo central é possibilitar que os alunos entendam o que são direitos: civis, políticos e sociais e como eles compõem os direitos humanos, como eles estruturam a dinâmica da sociedade e da vida de cada indivíduo, inclusive a dos alunos. Concomitantemente, permitir que eles percebam como os direitos humanos estão no cotidiano e o perigo que a sua violação acarreta.

**Justificativa:** O conteúdo sobre Direitos Humanos já compõe o currículo de sociologia regular das escolas estaduais do Governo do Estado de São Paulo. O volume 1 do caderno do aluno, distribuído pela rede de ensino, reserva quatro unidades de aprendizagem sobre cidadania. Nesse sentido se reconhece a necessidade dos estudantes de entenderem as estruturas sociais e os contratos estabelecidos entre o povo e Estado para o funcionamento do Estado democrático de direito. Além disso, ainda existe um quadro de violações de direitos no país. Segundo o relatório do *Balanço Anual do Disque Direitos Humanos 2017*, o conhecido Disque 100, 40,85% (142.665) das ligações recebidas são a respeito de denúncias de grupos de violação. É importante que o discente se entenda como portador, protetor e fiscalizador dos Direitos Humanos.

### **Bloco A: O que são direitos e a construção deles no Brasil (4 aulas)**

#### **Aula 1 – O que são os direitos humanos?**

**Recursos:** Espaço, giz e lousa. Dispor as carteiras dos alunos em um semicírculo para facilitar a discussão.

**Objetivos:** Como uma aula introdutória, construir com os alunos o conceito de direitos humanos, através de uma rápida dinâmica que permita que eles percebam as posições de

desigualdade. Depois, de volta aos lugares, o professor (a) constrói com os alunos a uma definição sobre a ideia deles de direitos.

**Metodologia:** Em um primeiro momento, o/a professor (a) pede aos alunos que façam uma roda na sala. Será explicado aos estudantes que para cada resposta —sim|| as perguntas que serão feitas, eles devem dar um passo à frente. No entanto, eles devem permanecer de olhos fechados enquanto as perguntas forem feitas. Essa é uma dinâmica feita para a percepção das posições de privilégios, as perguntas seriam:

- ✓ Quem mora em casa própria?
- ✓ Quem conhece e convive com o pai?
- ✓ Quem faz curso de línguas?
- ✓ Quem trabalha?
- ✓ Quem nunca foi parado pela polícia?
- ✓ Quem nunca teve que se preocupar em ter comida em casa?
- ✓ Quem é heterossexual?
- ✓ Quem é branco?

Terminadas as perguntas, o professor (a) pede para que eles abram os olhos e olhem bem para as posições de cada um no espaço. Depois ele explica que as perguntas não se tratam sobre questões das quais os alunos precisaram se esforçar para conquistar, mas questões dentro das posições de privilégios que ocupamos ou não segundo a sociedade. Voltando aos seus lugares, o docente pergunta aos alunos o que eles entendem por direitos. É importante que nesse começo seja apenas o conceito de —direito||, dado que no transcorrer da aula os alunos vão construindo o conceito de Direitos Humanos a partir da explicação e discussão sobre direitos, os grupos que eles formam até o seu todo. Em um canto da lousa, o (a) docente escreve as palavras que os alunos vão falando. Conforme a explicação vai ocorrendo, o professor em conjunto com os alunos vai trabalhando com as palavras, circulando as que cabem, ou riscando e mudando junto com os alunos aquelas que não se encaixarem totalmente.

**Atividade:** Como atividade de lição de casa o (a) professor (a) pedirá que cada aluno pesquise a Constituição Federal de 1988 e separe três artigos. Cada um a respeito de um grupo de direitos: civis, políticos e sociais e tragam para a próxima aula.

## Aula 2 – A história dos Direitos Humanos

**Recursos:** Atividade de pesquisa solicitada na aula anterior, giz e lousa.

**Objetivos:** Com uma finalidade mais teórica, essa aula tem o principal objetivo de explanar sobre a história e a trajetória dos direitos humanos no mundo. Essa recapitulação permite a explicação e construção dos três grupos de direitos: civil, político e social.

**Metodologia:** Nos primeiros 10 minutos de aula, o (a) docente pedirá para os alunos falarem sobre os direitos que os alunos pesquisaram. Em uma parte da lousa, ela escreve palavras ou expressões chaves sobre eles. Exemplo: liberdade de expressão, saúde, direito de associação, educação, propriedade privada e entre outros. Depois, fazendo um gancho com a aula anterior, se começa a explicar sobre a criação e trajetória dos direitos. Quando

explicado sobre direitos civis, o (a) professor (a) pede para os alunos apontarem quais direitos na lousa pertencem a esse grupo e circula com uma mesma cor de giz para todos os apontados e assim sucessivamente para cada grupo. Ao final da aula devem se formar três grupos de direitos.

### **Aula 3 – Construção dos Direitos no Brasil: os direitos civis e a escravização Recursos:**

Uso de dois trechos do livro: Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis - 1881<sup>1</sup>

**Objetivos:** A partir dos trechos, incitar os alunos a falar sobre a relação de Brás Cubas e Prudêncio no período da escravidão e depois a reprodução da violência por Prudêncio no seu próprio escravo. A partir dessa provocação, se discutirá o conteúdo a respeito do desenvolvimento dos direitos humanos no Brasil e como esses não seguiram a lógica europeia: direitos civis > direitos políticos > direitos sociais. Concomitantemente, entender a dificuldade que a sociedade brasileira tem de entender os direitos individuais e como a escravidão contribuiu tanto para essa visão, quanto para um atraso da conquista de direitos civis, dado que no Brasil, os direitos políticos foram os primeiros a serem pensados.

**Metodologia:** Distribuir dois trechos, um para cada aluno, e pedir que dois alunos leiam em voz alta cada um dos trechos. Logo em seguida, perguntar o que os estudantes pensam a respeito das duas situações descritas. Conforme eles vão falando, se necessário, resgatar um pouco a aula passada, já introduzindo a questão dos direitos no Brasil. O trecho ilustra bem a falta de garantias dos direitos civis no país e reprodução da violência e dominação nos corpos a partir da violência. Ou seja, uma negação das liberdades individuais.

**Atividade:** Pedir que os alunos escrevam meia página a respeito da seguinte questão: *Quando eu não me sinto um indivíduo com direitos e por quê?* Essa atividade deve ser entregue ao professor na aula seguinte e será resgatada em aulas futuras.

### **Aula 4 – Os direitos na atualidade**

**Recursos:** Formação de grupos para discussão e produção de uma atividade.

**Objetivos:** O objetivo da atividade é colocar os alunos para pensar no conteúdo apresentado nas aulas a respeito dos problemas atuais em torno da garantia de direitos.

**Metodologia:** Separar os alunos em grupos de quatro a cinco pessoas e distribuir um direito para cada grupo, exemplo:

- ✓ Direito ambiental
- ✓ Direito à saúde
- ✓ Direito dos portadores de deficiência
- ✓ Direito ao lazer
- ✓ Direito a moradia

---

<sup>1</sup> Os trechos se encontram nos Anexos.

- ✓ Direito de se eleger e ser eleito
- ✓ Direito a defesa

Eles devem pensar quais são os principais problemas, desafios para concretização desses direitos. Ao mesmo tempo, pensar nos deveres que eles possuem como cidadãos para o exercício pleno desse determinado direito. Depois disso, os alunos se organizam para debater em sala as questões levantadas.

## **Bloco B: Repúdio aos Direitos Humanos (2 aulas)**

### **Aula 5 – Repúdio aos Direitos**

**Recursos:** Resgate das atividades solicitadas na aula 3 e entregues na aula 4.

**Objetivos:** Essa aula visa desconstruir pensamentos de senso comum a respeito dos Direitos Humanos, ideias como: —bandido bom é bandido morto, —direitos humanos para humanos direitos, —Direitos humanos são direitos dos mortos,

**Metodologia:** Após leitura das atividades, o/a docente selecionará alguns dos depoimentos dos alunos. Na lousa, ele (a) colocará, resumidamente e sem identificação, alguns deles, depois disso ela começará a desenvolver o tema de aula a partir da perspectiva dos alunos. Nessa aula é preciso mostrar que os direitos estão presentes na vida das pessoas desde o direito a um nome até o direito da propriedade privada, além do impacto na integridade humana quando eles não são respeitados.

### **Aula 6 – Jogando com os direitos<sup>2</sup>**

**Recursos:** Utilização de um jogo de cartas a respeito dos direitos humanos.

**Objetivos:** O objetivo dessa aula é garantir a fixação do que são os direitos (civis, políticos e sociais) através de um modo lúdico, e ao mesmo tempo pensar como a supressão deles ocasiona sérios problemas a integridade humana.

**Metodologia:** Separados em grupos no máximo oito pessoas cada, eles receberão um baralho contendo 40 cartas. Cada um recebe cinco cartas a respeito dos direitos, elas apresentam informações como ano de conquista, tipo de direito e abrangência (nacional/ internacional). Ganha aquele que conquistar todas as cartas.

## **Bloco C: Violência de Estado (2 aulas)**

### **Aula 7 – Violência de Estado**

---

<sup>2</sup> O jogo e seu manual de instruções e regras também estão disponibilizados com esse repertório didático e seu texto teórico.

**Recursos:** Audiovisual<sup>3</sup>

**Objetivos:** Essa aula visa introduzir as questões mais atuais a respeito da violação de direitos humanos e a ação do Estado como perpetrador e não protetor. A questão foco da abordagem é a violência constante nas periferias brasileiras e os números alarmantes a respeito da morte de jovens negros e periféricos.

**Metodologia:** Aulas 7 e 8 serão aulas com continuidade entre elas. Nessa primeira aula sobre violência de Estado, será apresentada uma parte do documentário “*Auto de Resistência*” – 2018. Por ser um documentário razoavelmente grande (104 minutos), mesmo passando uma parte selecionada, ocupará grande parte da aula. O (A) docente deve sinalizar aos alunos para que anotem dúvidas, inquietações e questões levantadas por eles durante a exibição.

**Atividade:** Como tarefa, os alunos devem acessar a página do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e procurar sobre os Infográficos<sup>4</sup> do último Anuário de Segurança de Segurança Pública. Eles anotariam em seus cadernos as informações que mais lhes chamou a atenção.

## Aula 8 – Violência Policial

**Recursos:** Lousa, giz, alunos com as carteiras dispostas em meio círculo e infográficos impressos em duas folhas de papel ou mais.

**Objetivos:** Essa aula visa explorar a percepção dos alunos sobre o filme e as questões que eles vivem. É importante que eles entendam o papel do Estado e da polícia tanto como detentor e executor do monopólio estatal da violência, mas também que existem limites a serem respeitados em um Estado Democrático de Direito. Dada a conjuntura atual, muito polarizada, o (a) docente precisa encaminhar a aula de uma maneira a não tornar o conteúdo maniqueísta, mostrando que a situação não deve ser vista como cidadãos versus polícia, mas que de certa forma as ações hierárquicas do Estado contribuem para que os indivíduos que compõem ambos os lados sejam vítimas de um leque de violências.

**Metodologia:** Distribuídos em um semicírculo, todos os alunos conseguem se observar e escutar, abrindo espaço para a participação. Para recapitular a aula anterior, o (a) professor (a) escreve na lousa o conceito de monopólio estatal de violência de Max Weber e usa isso como gatilho para a discussão a respeito do que os alunos acharam do filme. Enquanto isso, as folhas com os infográficos circulam entre os alunos. É importante que o discente ressalte tanto as taxas de homicídios por intervenção policial quanto as taxas de homicídio e suicídio dos policiais. É preciso expandir a visão dos alunos para compreenderem que existe uma violência estatal que antecede os homicídios e que coloca cidadãos uns contra os outros.

---

<sup>3</sup> Informações sobre o documentário no anexo.

<sup>4</sup> Como exemplo nos anexos se encontra o infográfico do 13º Anuário de Segurança Pública – [http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Infogr%C3%A1fico-2019-FINAL\\_21.10.19.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Infogr%C3%A1fico-2019-FINAL_21.10.19.pdf) – Acessado em: 04/11/ 2019

## Avaliação<sup>5</sup>

A avaliação final consta na escolha de um dos filmes da lista proposta. Os alunos devem escrever um trabalho constando os seguintes itens:

- ❖ Nome do filme, ano, direção, origem e elenco.
- ❖ Um breve resumo da história.
- ❖ Um reconhecimento dos direitos presentes no filme sejam eles efetivos ou violados.
- ❖ Uma reflexão crítica a respeito do conteúdo das aulas e do filme assistido.
- ❖ Uma breve avaliação das aulas e do professor.

Os trabalhos devem conter no máximo 3 laudas.

## ANEXO

### Aula 3 – Construção dos Direitos no Brasil: os direitos civis e a escravização

#### ➤ Trecho 1

#### CAPÍTULO XI / O MENINO É PAI DO HOMEM

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de —menino diabol; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce —por pirraçal; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepavalhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, — algumas vezes gemendo, — mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um — —ai, nhonhô! — ao que eu retorquia: — —Cala a boca, besta! — Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indócil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade: em particular dava-me beijos.

#### ➤ Trecho 2

#### CAPÍTULO LXVIII / O VERGALHO

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-mas um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na

---

<sup>5</sup> Todas as atividades propostas aos alunos de alguma forma devem contabilizar como meios de avaliação progressiva. Sendo a avaliação final uma parte desse conjunto.

praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras: — —Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!! Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada súplica, respondia com uma vergalhada nova.

— Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

— Meu senhor! gemia o outro.

— Cala a boca, besta! replicava o vergalho.

Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, — o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a bênção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

— É, sim, nhonhô.

— Fez-te alguma coisa?

— É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, enquanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

— Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

— Pois não, nhonhô. Nhonhô manda, não pede. Entra para casa, bêbado!

*Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis*  
([http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/download/16\\_ff646a924421ea897f27cf6d21e6bb23](http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/download/16_ff646a924421ea897f27cf6d21e6bb23))

## **Aula 7: Violência de Estado**

*“Auto de Resistência”* – 2018 – Brasil.

**Direção:** Natasha Neri e Lula Carvalho.

**Sinopse:** O documentário acompanha a luta das mães cujos filhos morreram pela mão de policiais com a justificativa de ser um auto de resistência. O documentário rodado no Rio de Janeiro acompanha atos públicos feitos pelas famílias e os processos.

**Disponível em:** [https://www.youtube.com/watch?v=8lp8Xp\\_s4l4](https://www.youtube.com/watch?v=8lp8Xp_s4l4)

➤ **Infográfico**





# Violência em Números 2019



## MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS

Redução de **10,8%** em 2018

**25,7%** das mortes violentas ocorreram nas capitais

**57.358**

Taxa de **27,5** por 100 mil habitantes, mesmo patamar de 2013



Maiores taxas  
RR - 66,6  
AP - 57,9  
RN - 55,4  
PA - 54,6

Taxas por 100 mil habitantes

Quem mais reduziu  
25,1% AC  
23,3% PE  
21,5% MG

Menores taxas  
SP - 9,5  
SC - 13,3  
MG - 15,4  
DF - 16,6

## MORTES DE POLICIAIS



**343** policiais Civis e Militares assassinados

Redução de **10,4%** em relação a 2017

**75%** mortos fora de serviço

**256** vítimas



**97%** homens  
**51,7%** negros  
**65,5%** tinham entre 30 e 49 anos  
**32%** foram vítimas de letrocínio

Mais policiais vítimas de suicídio do que assassinados no horário de trabalho  
**104** suicídios

## MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÕES POLICIAIS

**11** a cada **100** mortes violentas intencionais foram provocadas pelas Polícias

**17** pessoas mortas por dia

**6.220** vítimas em 2018



Vítimas  
• **99,3%** homens  
• **77,9%** entre 15 e 29 anos  
• **75,4%** negros



Crescimento de **19,6%** em relação a 2017



## CONTROLE DE ARMAS



**112.489** armas apreendidas em 2018

de **5,1%** em relação a 2017

**12.285** armas legais foram roubadas ou extraviadas

**42,4%** nos registros de novas armas

**196.733** em 2018



As ocorrências de porte e posse ilegal de armas de fogo cresceram **7,5%**

## SEGURANÇA NAS ESCOLAS



**54,6%** das escolas brasileiras situam-se em áreas com iluminação precária

## CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO



**490.956** veículos roubados ou furtados

Redução de **14,2%**

**22.334** registros de roubos de carga



Redução de **20,2%**

# Violência em Números 2019



## FEMINICÍDIO

**1.206** vítimas



Crescimento de **11,3%**

Ápice da mortalidade se dá aos **30 anos**

**28,2%** entre 20 e 29 anos  
**29,8%** entre 30 e 39 anos  
**18,5%** entre 40 e 49 anos

**61%** negras

**70,7%** tinham no máximo ensino fundamental



Em **88,8%** dos casos o autor foi o companheiro ou ex-companheiro



## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**2** mil  
Um registro a cada **2 min**

**263.067** casos de lesão corporal dolosa

Crescimento de **0,8%**



## VIOLÊNCIA SEXUAL



**66.041** registros em 2018 o maior já registrado

**180** estupros por dia



Crescimento de **4,1%**

Quem são as vítimas da violência sexual

- **81,8%** do sexo feminino
- **53,8%** tinham até 13 anos
- **50,9%** negras e **48,5%** brancas
- **4** meninas de até **13 anos** estupradas por hora



## FINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA

**R\$91 bilhões** gastos com segurança pública

de **3,9%**

**1,34%** do PIB



## Gastos Federais nas UFs

**R\$142 milhões** em operações da Força Nacional

- **36,8%** aplicados no Rio de Janeiro
- **18,1%** no Rio Grande do Sul

**R\$525 milhões** em operações de GLO

- **50%** no Rio de Janeiro

## PESSOAS ENCARCERADAS

**726.354** pessoas encarceradas

**32,4%** não foram julgadas

Um sistema imutável

2000 2017

**232.755** presos **726.354** presos

**135.710** vagas **423.242** vagas



• **212%** presos

• **212%** vagas

• **212%** déficit

## DESAPARECIMENTOS



**82.094** reportados às Polícias

## **Avaliação: Lista de filmes**

### ***“O caso dos irmãos Neves” – 1967 – Brasil.***

**Direção:** Luís Sérgio Person

**Elenco:** Raul Cortez, Juca de Oliveira, John Herbert, Anselmo Duarte.

**Sinopse:** Baseado em um caso ocorrido em 1939 no estado de Minas Gerais, na cidade de Araguari. Conhecido também como um dos maiores erros judiciários. O filme conta sobre sumiço do mercador Benedito Pereira Caetano e da quantia de 90 contos de réis. Por dividir o caminhão de trabalho em uma sociedade com os primos Joaquim Neves e Sebastião Neves esses se tornam alvo de desconfiança da cidade. Mesmo não havendo provas, cadáver ou dinheiro eles são presos pelo tenente Francisco Vieira, que ao submeter tanto os irmãos, quanto a mãe, esposas, filhos e pessoas próximas a tortura, consegue documentar falsas declarações de culpa. Defendidos pelo advogado João Alamy Filho, eles conseguem duas absolvições. Porém, em decorrência da Constituição de 1937, são condenados a 25 anos de prisão. Após oito anos eles saem da cadeia em liberdade condicional. Logo depois Joaquim falece e seu irmão continua a busca para provar a inocência. Em 1952 descobre que o primo Benedito Pereira Caetano está vivo, um novo processo para inocentar e indenizar os irmãos começa. Em 1960 seus herdeiros recebem a quantia do Estado.

**Disponível em:** <https://www.youtube.com/watch?v=aMrZu0P9ikc>

### ***“Carandiru: o filme” - 2003 – Brasil***

**Direção:** Hector Babenco

**Elenco:** Rodrigo Santoro, Luiz Carlos Vasconcelos, Aílton Graça, Milton Gonçalves, Lázaro Ramos, Wagner Moura.

**Sinopse:** O filme conta sobre o fatídico episódio do Massacre do Carandiru. Em 02 de outubro de 1992. Quando a polícia militar de São Paulo entra no pavilhão 9 da Casa de Detenção do Carandiru e atira contra os internos. Foram mortos 111 detentos considerados réus primários.

### ***“Batismo de Sangue” - 2006 – Brasil***

**Direção:** Helvécio Ratton

**Elenco:** Caio Blat, Daniel de Oliveira, Cássio Gabus Mendes.

**Sinopse:** Baseado no livro homônimo de Frei Beto, a obra relata as perseguições políticas sofridas por frades dominicanos que contribuía para as ações do grupo guerrilheiro Ação Libertadora Nacional em São Paulo. O grupo liderado pelo então Carlos Marighella se dispersa em decorrência a possíveis investigações. Quando os freis Ivo e Fernando vão para

o Rio de Janeiro são capturados, interrogados e torturados. Acabando falando o local e horário em que Marighella se encontra com os feis em São Paulo, isso leva a uma emboscada e morte pelo DOPS. O filme mostra ao anos de prisão e a dificuldade de Frei Tito de superar os traumas psicológicos e a culpa.

### ***“12 homens e uma sentença” – 1957 – Estados Unidos***

**Direção:** Sidney Lumet

**Elenco:** Henry Fonda, Martin Balsam, John Fiedler, Lee J. Cobb, E. G. Marshall.

**Sinopse:** Baseado em uma peça teatral o filme se passa em uma sala de júri. Diferentemente do Brasil cuja decisão é tomada individualmente, o júri americano depois de acompanhar todo o julgamento se isola em uma sala para juntos decidir se o réu é culpado ou inocente. Na história doze homens precisam decidir sobre a culpa ou inocência de um jovem de 18 anos, acusado de matar o pai violento. Em uma tarde quente e abafada de verão os onze homens compressa para retomar suas vidas votam pela culpa do réu enquanto um se coloca no benefício da dúvida. Assim, todos começam a retomar as provas, enquanto seus preconceitos vêm à tona.

**Disponível em:** <https://www.youtube.com/watch?v=Qm3rXuKptn8>

### ***“12 homens e uma sentença” - 1997 – Estados Unidos***

**Direção:** William Friedkin

**Elenco:** Courtney B. Vance, Ossie Davis, George C. Scott, Armin Mueller- Stahl, Dorian Harewood, James Gandolfini, Tony Danza.

**Sinopse:** Um remake da obra de 1957 o filme se passa em uma sala de júri. Diferentemente do Brasil cuja decisão é tomada individualmente, o júri americano depois de acompanhar todo o julgamento se isola em uma sala para juntos decidir se o réu é culpado ou inocente. Na história doze homens precisam decidir sobre a culpa ou inocência de um jovem de 18 anos, acusado de matar o pai violento. Em uma tarde quente e abafada de verão os onze homens compressa para retomar suas vidas votam pela culpa do réu enquanto um se coloca no benefício da dúvida. Assim, todos começam a retomar as provas, enquanto seus preconceitos vêm à tona.

### ***“A vida de David Gale” - 2003 – Estados Unidos***

**Direção:** Alan Parker

**Elenco:** Kevin Space, Kate Winslet, Laura Linney

**Sinopse:** O filme conta a história do professor universitário e militante dos direitos humanos contra a pena de morte David Gale. Em um determinado momento ele é acusado pelo assassinato de sua amiga de luta ativista. Condenado a pena de morte e sem nunca dar uma entrevista sobre isso, ele convoca uma jornalista para desvendar o seu caso nas vésperas do cumprimento da sentença.

**“Terra Fria” - 2005 – Estados Unidos**

**Direção:** Niki Caro

**Elenco:** Charlize Theron, Frances McDormand, Sissy Spacek, Woody Harrelson.

**Sinopse:** O filme conta sobre a questão das primeiras mulheres a trabalharem nas minas de ferro no estado de Minnesota. Diante da indignação dos homens em trabalharem com mulheres elas sofrem abusos sexuais, assédio moral no ambiente de trabalho. O filme conta sobre a luta dessas mulheres pela garantia de direitos em um ambiente de trabalho considerado masculino.

**“A 13ª emenda” - 2016 – Estados Unidos (Documentário)**

**Direção:** Ava DuVernay

**Sinopse:** O documentário produzido por Oprah Winfrey e trazendo pessoas negras e de renome em áreas das ciências sociais, direito, jornalismo, criminologia para explicar e questionar o grande boom da população carcerária norte americana composta predominantemente por afros americanos.

**Disponível:** Produção original Netflix.

## BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. Saraiva Educação SA, 1999.

ISHAY, MICHELINE R. **Direitos Humanos: Uma Antologia-Principais Escritos Políticos, Ensaios, Discursos e Documentos..** Edusp, 2006.

LIMA, Renato Sérgio; BUENO, Samira. **Anuário brasileiro de segurança pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019.

MÉNDEZ, Juan E.; O'DONNELL, Guillermo A.; PINHEIRO, Paulo Sérgio de Moraes Sarmiento. **Democracia, violência e injustiça: o não-estado de direito na América Latina**. Paz e Terra, 2000.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. Editora Cultrix, 2004.

**Sites:**

4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Direito Humano à Alimentação Adequada:** Faça Valer. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/folder-direito-humano-aalimentacao-adequada>>. Acesso em: 23 out. 2019.

6 Momentos mais importante da cidadania no Brasil. 2019. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/momentos-importantes-cidadania-brasil/>>. Acesso em: 20 out. 2019

AGORA, Dourados. **Conheça os estatutos que protegem de crianças a idosos.** 2014. Disponível em: <<https://www.douradosagora.com.br/brasil-mundo/conheca-os-estatutosque-protegem-de-criancas-a-idosos>>. Acesso em: 20 out. 2019.

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS. **Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.** 2007. Disponível em: <[https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Declaracao\\_das\\_Nacoes\\_Unidas\\_sobre\\_os\\_Direitos\\_dos\\_Povos\\_Indigenas.pdf](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Declaracao_das_Nacoes_Unidas_sobre_os_Direitos_dos_Povos_Indigenas.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2019

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas.** 1994. Disponível em: <[machado.mec.gov.br/obra-completalista/item/download/16\\_ff646a924421ea897f27cf6d21e6bb23](machado.mec.gov.br/obra-completalista/item/download/16_ff646a924421ea897f27cf6d21e6bb23)>. Acesso em: 08 out. 2019.

BBC BRASIL. **Como um judeu que fugiu do Holocausto criou o termo 'genocídio'.** 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48058705>>. Acesso em: 23 out. 2019.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Decreto nº 21.076, de 24 de fevereiro de 1932. **Código Eleitoral.** Rio de Janeiro, RJ, Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-21076-24-fevereiro1932-507583-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 26 out. 2019.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Consolidação das Leis do Trabalho.** Rio de Janeiro, RJ, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (1988). **Constituição Federal do Brasil.** Brasília, DF, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara Legislativa. **30 anos da constituinte.** 2018. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficoshtml5/constituente/index.html>>. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. . **Acordos Bilaterais.** Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-protecao/cooperacao>-



internacional/cooperacao-juridica-internacional-em-materia-civil/acordosinternacionais/acordos-bilaterais>. Acesso em: 19 out. 2019.

CUNHA, Guilherme. **História para o Enem: 3 Genocídios mais brutais da história.** 2016. Disponível em: <<https://blog.enem.com.br/historia-para-o-enem-3-genocidios-maisbrutais-da-historia/>>. Acesso em: 23 out. 2019.

FERNANDO JORDÃO (Minas Gerais). Estado de Minas. **Lei que torna racismo crime completa 30 anos, mas ainda há muito a se fazer.** 2019. Disponível em: <[https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2019/01/05/interna\\_nacional,1019014/leique-torna-racismo-crime-completa-30-anos-mas-ainda-ha-muito-a-se.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2019/01/05/interna_nacional,1019014/leique-torna-racismo-crime-completa-30-anos-mas-ainda-ha-muito-a-se.shtml)>. Acesso em: 26 out. 2019.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO. **Direito Originário.** Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/2014-02-07-13-26-02>>. Acesso em: 19 out. 2019.

FUNDAÇÃO TELEFONICA. **Uma Breve História dos Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil.** 2016. Disponível em: <<http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalho infantil/noticia/uma-breve-historiados-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-no-brasil/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

GEDELÉS. **A História da Escravidão Negra no Brasil.** 2012. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/historia-da-escravidao-negra-brasil/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

LIMA, Cláudia de Castro. **Ditaduras da América Latina: A ascensão e a queda dos governos militares.** 2017. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/ditaduras-da-america-latina/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

METRO JORNAL. **6 casos emblemáticos de violação aos direitos humanos em 2017.** 2018. Disponível em: <<https://www.metrojornal.com.br/foco/2018/03/19/6-casosemblematicos-de-violacao-aos-direitos-humanos-em-2017.html>>. Acesso em: 20 out. 2019.

MIGALHAS. **Os irmãos Naves e um dos maiores erros judiciários do país: Os jovens ficaram presos injustamente por mais de 8 anos.** 2012. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI152842,51045-Os+irmaos+Naves+e+um+dos+maiores+erros+judiciarios+do+pais>>. Acesso em: 15 out. 2019.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **Violações dos Direitos dos Povos Indígenas e Regime Militar.** Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/dados-daatuacao/grupos-de-trabalho/violacao-dos-direitos-dos-povos-indigenas-e-registromilitar9/violacao-dos-direitos-dos-povos-indigenas-e-registro-militar>>. Acesso em: 16 out. 2019.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Acervo da Comissão Teotônio Vilela conquista nomeação da UNESCO.** 2016. Disponível em: <<http://nevusp.org/acervo-da-comissao-teotonio-vilela-conquista-nomeacao-da-unesco/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO. **Principais Documentos Internacionais para a Promoção dos Direitos das Mulheres e da Igualdade de Gênero.** Disponível em: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/eixo/internacional/documentosinternacionais>. Acesso em: 23 out. 2019.

OFUGI, Fabrício. **Conheça alguns casos de violação aos direitos humanos no Brasil.** 2004. Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2004-1210/conheca-alguns-casos-de-violacao-aos-direitos-humanos-no-brasil>. Acesso em: 23 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **História da OIT.** Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/conheca-a-oit/hist%C3%B3ria/lang--pt/index.htm>. Acesso em: 20 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta da Terra.** 1992. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/carta\\_terra.pdf](https://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf). Acesso em: 20 out. 2019.

RAQUEL GUIMARÃES DA TRINIDADE. Jusbrasil. **Garantia, previsão e limitação ao direito de Greve.** 2015. Disponível em: <https://quelgt.jusbrasil.com.br/artigos/219233682/garantia-previsao-e-limitacoes-aodireito-de-greve>. Acesso em: 23 out. 2019.

SÃO PAULO. COMISSÃO TEOTÔNIO VILELA DE DIREITOS HUMANOS. (Org.). **Arquivo Público do Estado de São Paulo: Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos.** 2016. Disponível em: <http://icaatom.arquivoestado.sp.gov.br/icaatom/index.php/comissao-teotonio-vilela-de-direitos-humanos>. Acesso em: 23 out. 2019.

PRADO, Ana. **Veja dois filmes brasileiros que retratam desigualdade social.** 2016. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/dicas-estudo/veja-dois-filmes-brasileiros-que-retratam-a-desigualdade-social-no-pais/>. Acesso em: 14 out. 2019.

PAULA ADAMO IDOETA. Bbc Brasil. **'Temos ódio e nojo à ditadura': os 30 anos do discurso histórico que promulgou a Constituição do Brasil.** 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45750071>. Acesso em: 22 out. 2019.

UNIDOS PELOS DIREITOS HUMANOS. **Violações dos Direitos Humanos.** Disponível em: <https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/what-are-human-rights/violationsof-human-rights/>. Acesso em: 20 out. 2019.

UNITED NATIONS TREATY COLLECTION. **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women.** 1979. Disponível em: [https://treaties.un.org/Pages/ViewDetails.aspx?src=TREATY&mtdsg\\_no=IV8&chapter=4&lang=en](https://treaties.un.org/Pages/ViewDetails.aspx?src=TREATY&mtdsg_no=IV8&chapter=4&lang=en). Acesso em: 26 out. 2019.

VALORES, Usina de. **8 filmes brasileiros para discutir direitos humanos.** 2019. Disponível em: <https://usinaervalores.org.br/8-filmes-brasileiros-para-discutir-direitoshumanos/>. Acesso em: 16 out. 2019.

**Filmes:**

12 HOMENS E UMA SENTEÇA. Direção de Sidney Lumet. Roteiro: Reginald Rose. Estados Unidos, 1957. (96 min.), P&B.

12 HOMENS E UMA SENTEÇA. Direção de William Friedkin. Estados Unidos, 1997. (117 min.), color. Legendado.

AUTO DE RESISTÊNCIA. Direção de Natasha Neri, Lula Carvalho. Produção de Joana Nin, Lia Gandelman, Bruno Arthur de Melo. Roteiro: Natasha Neri, Juliana Farias. Rio de Janeiro, 2018. (104 min.), colorido. Disponível em:

<[https://www.youtube.com/watch?v=8Ip8Xp\\_s4I4](https://www.youtube.com/watch?v=8Ip8Xp_s4I4)>. Acesso em: 19 out. 2019.

A 13ª EMENDA (13th). Direção de Ava Duvernay. Roteiro: Ava Duvernay, Spencer Averick. Estados Unidos, 2016. (100 min.), color. Legendado.

A VIDA DE DAVID GALE (The Life of David Gale). Direção de Alan Parker. Roteiro: Charles Randolph. Estados Unidos, 2003. (130 min.), color.

BATISMO DE SANGUE. Direção de Helvécio Ratton. Roteiro: Helvécio Ratton, Dani Patarra. Brasil, 2006. (110 min.), color.

CARANDIRU. Direção de Héctor Babenco. Roteiro: Héctor Babenco, Fernando Bonassi, Victor Navas. Brasil, 2003. (148 min.), color.

O CASO DOS IRMÃOS NAVES. Direção de Luís Sérgio Person. Roteiro: Luís Sérgio Person. Brasil, 1967. (92 min.), P&B.

TERRA FRIA (North Country). Direção de Niki Caro. Roteiro: Michael Seitzman. Estados Unidos, 2005. (126 min.), color. Legendado..